

7 NOV 1985

Só 8 ministérios

Sarney JORNAL DE BRASIL

atendem presidente

Apenas oito dos 27 ministérios da Nova República enviaram ontem os relatórios mensais requeridos pelo presidente José Sarney, que através de ofício circular expedido pelo ministro José Hugo, do Gabinete Civil, estipulou o prazo do dia 5 de cada mês para que essas informações fossem passadas ao Palácio do Planalto. Sarney continua irritado com o baixo desempenho da máquina burocrática do Estado, porque entende que um desempenho insatisfatório dela implica em desgaste do governo perante a opinião pública.

Nem o ministro José Hugo, nem o secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, Fernando César Mesquita, quiseram revelar os nomes dos oito ministérios que enviaram seus relatórios ontem. Mesquita inclusive informou ter recebido uma cópia do relatório do Ministério do Interior. Mas nada disse sobre os nomes dos restantes. Da mesma forma, o ministro do Gabinete Civil, José Hugo, afirmou, que se revelasse os nomes dos ministérios que enviaram ontem seus relatórios, deixaria mal os demais ministros que não atenderam essa solicitação do presidente Sarney dentro do prazo definido.

Reforma

Segundo um assessor direto do presidente Sarney, esses relatórios sobre o desempenho da máquina administrativa da Nova República poderá inclusive servir de subsídio para Sarney realizar a sua reforma ministerial, que começará a ser

feita, concretamente, após o dia 16, quando haverá um quadro político novo no País, por causa dos resultados das eleições do dia 15. O mesmo assessor garantiu, por outro lado, que Sarney não está fazendo "guerra psicológica" com nenhum ministro. E que o presidente também não vai demitir ninguém.

Mas é certo que o Sarney vai promover uma reforma administrativa a nível de segundo escalão, demitindo todos aqueles funcionários que forem identificados como responsáveis pelo desempenho insatisfatório da máquina administrativa do Estado. Essa reforma começará a ser feita já a partir do dia 16.

Quanto à reforma ministerial, Sarney terá que escolher pelo menos 13 novos ministros, que deverão deixar seus cargos para disputarem as eleições à Assembleia Nacional Constituinte, em 15 de novembro de 1986. Os nomes dos novos ministros também começarão a ser cogitados após os resultados das eleições do dia 15. Será mais uma consequência do novo quadro político que vai surgir, com os resultados das eleições para as prefeituras das capitais, dos municípios, considerados anteriormente como área de segurança nacional e das estâncias hidro-minerais.

Este será, enfim, o ministério Sarney, porque todos os demais ministros que não vão disputar a Constituinte deverão continuar em seus cargos.